



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO SANTA TERESA-ES

Criado pela Lei Municipal N° 2.574/2015 Nomeado pelo Decreto

Municipal N° 24/2025.

Biênio 2024/ 2026

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR

Aos 21 (vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 9:20, reuniram-se no Auditório da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Santa Teresa - ES, localizada na Rua Ricardo Pasolini, n. 82, Centro, Santa Teresa, Espírito Santo, os conselheiros a seguir, conforme a lista de presença: A sra. e o Sr. Viviane Silva e Ronald Rodrigues Vieira (SMTC), Maria Bernadete Corona Gatti (AMACEST), Eliana Aparecida Broetto (APROAAST), Lourdes Ferolla Leandro e Tatiana Aparecida Ferreira Doin (CONVENTION), Camila Pereira do Carmo (SMAD), Laercio Evandro Ferracioli (SAMBIO), Alessandro Junio da Silva (SMEL), Santa Moraes de Souza (Vereadora), Lambert Stinghel (Sala do Empreendedor), Ivania Aparecida Rosado (Secretaria de Fazenda), Luiz Alberto Scheppo (Fiscal Tributário), Ana Paula Lorzal, e Murilo Vago (Santa Teresa Convention), e Geisa A. Moreira (SEBRAE). Após a verificação de quórum, deu-se início à reunião com uma saudação aos presentes e a apresentação de cada membro. Laércio iniciou os trabalhos com uma breve fala, destacando que Santa Teresa é uma joia no coração do Espírito Santo. Segundo ele, o município se destaca pela sua rica biodiversidade e por ser um dos últimos redutos da Mata Atlântica. No entanto, alertou para um grande problema enfrentado pela região: o extrativismo exacerbado, motivado unicamente pelo lucro, que ameaça esse valioso patrimônio natural. O título da palestra foi: Turismo Científico em Santa Teresa-ES. Conectando Pontos, foram abordados três pontos específicos: Santa Teresa Cidade Natureza; Santa Teresa Cidade Ciência; Santa Teresa Turismo Científico. Cidade Natureza: Santa Teresa é mais do que um lugar é uma experiência viva de imersão na Mata Atlântica. No nosso dia a dia, convivemos com paisagens e sons que lembram constantemente a força e a beleza da natureza que ainda resiste. Somos um ponto imerso no que resta de um dos biomas mais ricos do planeta. Exemplos não faltam: Augusto Ruschi, as inúmeras cachoeiras, a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSLINMA), a Reserva Biológica Augusto Ruschi (Rebio Augusto Ruschi/ICMB-MMA, e algumas (RPPN) Reserva Particular de Patrimônio Natural que tornam Santa Teresa um verdadeiro refúgio natural. E quando falamos de natureza, não podemos deixar de lembrar daquele que se tornou o maior símbolo da nossa cidade: Augusto Ruschi. Naturalista, defensor incansável da biodiversidade, apaixonado pelas orquídeas, pelos beija-flores, pelos morcegos e por tudo o que representa a vida natural. Ruschi faleceu em 1986, mas sua obra ganhou reconhecimento nacional em 1994, quando recebeu o título de Patrono da Ecologia Brasileira. Um tributo merecido àquele que dedicou sua vida à ciência, à conservação e à educação ambiental. Santa Teresa é, portanto, mais que uma cidade. É um símbolo de resistência ecológica, de amor pela natureza e de orgulho por carregar o legado de Augusto Ruschi. Não se pode separar o Museu Mello Leitão - (MBML), fundado por Augusto Ruschi em 1949, que hoje é a sede do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) de toda a sua história. Em 1983, Augusto Ruschi iniciou negociações com o Governo Federal e foi incorporado a Fundação Nacional Pró Memória, vinculada à área de cultura do Governo Federal. No final da década de 1990, o Conselho Científico do (MBML), considerando o acervo científico da área de Ciências Biológicas e seu papel de promover a conservação da natureza, estava deslocado no Ministério da Cultura; dessa forma, propôs a vinculação do (MBML) ao Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação e iniciou esse processo com o apoio do Governo do Espírito Santo, Prefeitura, Câmara de Vereadores de Santa Teresa e (UFES). Assim, em 2010, o Governo Federal, por intermédio do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), submeteu um projeto de Lei ao Congresso Nacional criando institutos na área de ciência, tecnologia e inovação, dentre eles o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) incorporando o (MBML) ao (MCTI). Em 2014 o Projeto de Lei criando o (INMA) foi sancionado mas, somente em 2017, com a aprovação do Regimento Interno do (INMA), este passou a funcionar como instituição científica, tecnologia e de inovação do Governo Federal e vinculado ao (MCTI). Consolidando a missão de preservação, pesquisa e divulgação científica voltada à Mata Atlântica. Santa Teresa como cidade do turismo científico: Santa Teresa se destaca como um importante polo de turismo científico, atraindo visitantes interessados em vivências ligadas à ciência e à natureza. Um dos principais atrativos é o Museu de Biologia Professor Mello Leitão, que oferece experiências como a observação de aves, atividade muito procurada por turistas que se encantam com a biodiversidade local. A prática do birdwatching, movimentada pousadas da região, como a Pousada Vita Verde, que recebe anualmente muitos visitantes em busca desse tipo de turismo especializado. Existe uma plataforma na internet que se chama iNaturalist que articula projetos de ciência cidadã do (INMA) e rede social voltada para mapeamento e compartilhamento da biodiversidade global. Ele funciona como uma plataforma (site e app) usada por entusiastas, naturalistas e cientistas para registrar suas observações de plantas, animais, fungos, entre outros. Você pode tirar uma foto ou usar foto existente e registrar data e local via GPS automaticamente. Inicialmente, a plataforma foi desenvolvida com um foco mais científico, mas ao longo do tempo passou a incluir a participação da população em geral. Através dela, é possível criar e inserir um catálogo das espécies presentes em uma determinada propriedade. Essa abertura permitiu que pessoas de qualquer cidade do Brasil realizassem registros, fomentando uma competição saudável entre os

Rua Darry Nerty Vervloet, 446 – Santa Teresa – ES – CEP 29.650-000

TeleFax: (27) 3259-3900 – CNPJ: 27.167.444/0001-72 www.santateresa.es.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

participantes. Santa Teresa conquistou o 4º lugar no ranking nacional de biodiversidade. Uma verdadeira riqueza natural que merece ser conhecida, valorizada e preservada por todos nós. Um destaque especial vai para os estudantes locais, um aluno de Biologia catalogou mais de 200 espécies em tempo recorde, mostrando o quanto nossa cidade é única. A Escola São Francisco de Assis (ESFA) foi a responsável por promover o evento Pint of Science em bares de Santa Teresa no happy hour. Durante uma hora, houve apresentações que abordaram temas científicos de forma acessível e descontraída. As sessões aconteceram em bares locais, como o Elite, Red Rock e a Espetaria Teresense, proporcionando um ambiente informal para a divulgação científica. Tatiana acredita que, precisamos articular, enquanto instituições não apenas a Secretaria de Turismo de Santa Teresa-ES, mas também todos os envolvidos na Cadeia Produtiva do Turismo, uma reflexão conjunta sobre o desenvolvimento do turismo na região. É fundamental pensarmos em um turismo científico, em contraposição ao turismo predatório. O turismo científico nos convida a refletir sobre o desenvolvimento sustentável das cidades, possibilitando que promovamos eventos científicos diversificados, além daqueles já consolidados, como o Congresso Brasileiro de Cardiologia, que se tornou um marco no município. O Convention Bureau é uma instituição cuja função principal é atrair eventos para a cidade. Conhecendo o perfil do público e o potencial que Santa Teresa possui, é fundamental que o Convention articule parcerias estratégicas com os empreendimentos locais, o Poder Público, instituições e associações. Essa colaboração integrada é essencial para fortalecer a capacidade da cidade em receber eventos, promover o turismo e fomentar o desenvolvimento econômico local. O Conselho de Engenharia costuma organizar eventos que movimentam toda a cidade. Sempre que escolhem um local para realizar essas atividades, entram em contato tanto com o público interessado quanto com o comércio local, promovendo oportunidades de encontros, parcerias e confraternizações. O turismo científico tem a capacidade de atrair um público qualificado, o que exige que a cidade se organize e se planeje adequadamente para receber esse tipo de visitante. Quando realizado de forma estruturada e com a participação de todas as instâncias envolvidas, esse turismo traz benefícios para todos, especialmente para o principal ator dessa cadeia, o cidadão. Além de enxergar com bons olhos esse movimento, a população poderá usufruir das informações e conhecimentos gerados, fortalecendo a comunidade. Nesse sentido, eventos científicos tornam-se de grande valia, tanto para o desenvolvimento local quanto para a valorização social e cultural da cidade. Laércio apresentou a proposta do Projeto de Ciência Cidadã, iniciativa que busca aproximar a sociedade das pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA). Ele explicou que cientistas do instituto, em áreas como o estudo de bromélias, observação de aves, anfíbios, pererecas e rãs, podem contar com a participação de estudantes de escolas de Educação Básica e população em geral. Além disso, Laércio destacou a importância da participação coletiva. Se associações comunitárias organizassem mutirões voltados para as rotas turísticas, envolvendo moradores e visitantes em ações de preservação, todos sairiam beneficiados, a comunidade, o turismo e, sobretudo, o meio ambiente. Além da necessidade de formulação do Plano Municipal de Educação Ambiental para Santa Teresa que articulará as Secretarias de Meio Ambiente e Secretaria de Educação, promovendo ações transformadoras na forma como os alunos e população em geral enxergam e se relacionam com o meio ambiente. Ao final, o Representante da SAMBIO apresentou duas propostas: Proposta 01: Incorporação do Turismo Científico no Plano Municipal de Turismo de Santa Teresa na perspectiva de que esse movimento auxiliará a geração de emprego e renda, além de promover o empreendedorismo e pequenos negócios. Proposta 02: Que o Conselho Municipal de Turismo de Santa Teresa envie esforços junto a prefeitura e órgãos competentes para incentivar projetos de iluminação pública diferenciados para evitar a poluição luminosa. Em relação a essa proposta 02, informou sobre a existência de ações de Astrofotografia e Observação do Céu que têm sido desenvolvidas na Região do Circuito do Caravaggio. Dando continuidade à reunião, a presidente Tatiana passou à leitura do segundo ponto da pauta, referente ao Mapa do Turismo, integrante dos programas de Políticas Públicas do Ministério do Turismo e do Programa de Regionalização do Turismo. Foi informada a criação de uma nova portaria, publicada em 24 de abril de 2025 e previamente compartilhada com os membros do conselho, a qual trata das alterações na classificação do Mapa do Turismo e em sua categorização. Durante a reunião, foi informado que os órgãos, associações e instituições, tais como SEBRAE, Convention, Casa do Empreendedor, Prefeitura Municipal de Santa Teresa, Secretaria de Turismo e Cultura, Conselho de Turismo, entre outros, necessitam atuar de forma integrada, cada um cumprindo o seu papel, a fim de unir esforços para que o município alcance a classificação turística adequada. Destacou-se que Santa Teresa possui todos os atributos característicos de um município turístico; entretanto, em razão da ausência de dados consistentes e evidências formais, o município não tem conseguido alcançar a referida classificação. Mas é importante destacar que esse levantamento não depende apenas dos cadastros no Cadastur, mas também de outros critérios, como: número de empregos gerados em estabelecimentos de hospedagem, estimativa de visitantes domésticos e internacionais, além da arrecadação de impostos federais provenientes desses meios de hospedagem. É com base nesse conjunto de dados que o Ministério do Turismo realiza o mapeamento no município. O objetivo da Administração Pública é promover a descentralização, ou seja, o compartilhamento das responsabilidades da governança entre as esferas federal, estadual e municipal. Nesse processo, o papel dos conselhos é fundamental, pois possibilita a construção de critérios e pontuações necessários para a categorização. Para que esse objetivo seja alcançado, é indispensável a integração com as instituições que compõem a Cadeia Produtiva do Turismo, fortalecendo a cooperação entre os diferentes atores do setor. Dessa forma, será possível subsidiar a Instância de Governança, garantindo que ela disponha de condições efetivas para exercer plenamente seu papel. A Presidente passou a palavra ao Subsecretário de Turismo, Ronald, que comunicou os procedimentos necessários para o cadastramento ou a renovação do município no Mapa do Turismo Brasileiro. Ao inserir as informações na plataforma, é obrigatório apresentar todas as legislações

Rua Daryl Nerty Vervloet, 446 – Santa Teresa – ES – CEP 29.650-000

TeleFax: (27) 3259-3900 – CNPJ: 27.167.444/0001-72 www.santateresa.es.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

competentes, além dos dados referentes à infraestrutura da Prefeitura, como a parte orçamentária, comprovando a existência do Fundo Municipal de Turismo e do Conselho de Turismo. Ressaltou-se, ainda, que há dados de análise federal, os quais são cruzados com as informações prestadas. Como exemplo, mencionou-se a exigência da quantidade de leitos disponíveis: não é possível declarar que o município possui três mil leitos se, na base de dados do Governo Federal, não há empreendimentos formais cadastrados que confirmem essa informação. Dessa forma, o município de Santa Teresa foi enquadrado em uma categoria inferior, considerada como oferta turística complementar, o que impacta diretamente no processo de liberação de recursos federais pelo Ministério do Turismo. A cidade possui grande potencial turístico, com uma cadeia produtiva e um trade bem estruturado. No entanto, é necessário desenvolver um trabalho contínuo de fortalecimento e aprimoramento desses dados e indicadores. Nesse processo, o Setor Tributário da Prefeitura de Santa Teresa-ES atua na fiscalização, arrecadação e legalização dos empreendimentos, garantindo maior segurança jurídica e transparência. Já o SEBRAE, por meio da Sala do Empreendedor, exerce um papel fundamental na orientação aos empresários, divulgando informações, esclarecendo dúvidas e incentivando o cadastro no Cadastur, além de apoiar na formalização dos negócios. Essa regularização é fundamental tanto para o desenvolvimento das empresas quanto para o fortalecimento econômico do município. O presidente do Conselho Municipal de Turismo, Murilo, questionou sobre os critérios considerados pelo Ministério do Turismo para enquadrar um município em determinada categoria. Ele destacou a incongruência entre a pujante atividade turística de Santa Teresa e sua classificação como de Oferta Complementar no Turismo, o que causa certo incômodo. No entanto, ressaltou que essa situação não pode ser atribuída a falhas do município ou de sua gestão, pois a Política Nacional de Turismo ainda é relativamente recente, tendo se estruturado a partir da década de 1990. O Brasil vive, portanto, um processo de consolidação e formalização dessa política. Naquele período, foi criada também a Política de Municipalização do Turismo, que passou a exigir que os municípios interessados em fomentar a atividade turística instituíssem um Conselho Municipal de Turismo e elaborassem um Plano de Turismo. Nesse contexto, Santa Teresa destacou-se por ter cumprido seu papel desde cedo, consolidando-se como um município comprometido com o desenvolvimento turístico já na década de 1990. Com o passar dos anos, o Ministério do Turismo percebeu que não era possível trabalhar o turismo de forma isolada em cada município. Era necessário adotar uma visão mais ampla, considerando o território todo. Assim, em 2003 foi criado o Programa de Regionalização do Turismo, que desde o início estabeleceu a classificação dos municípios em três categorias: Município Turístico, Município de Oferta Complementar e Município de Apoio ao Turismo. Nenhum município tem o mesmo nível de maturidade turística, dentro da Região dos Imigrantes, os municípios têm papéis diferentes no desenvolvimento e na oferta turística. Santa Teresa é o polo principal da região, atrai o visitante como destino de referência. Possui maior infraestrutura, atrativos reconhecidos e consolidados, e funciona como porta de entrada para o turismo regional. Municípios de Oferta Complementar têm alguma infraestrutura turística, meios de hospedagem, restaurantes, atrativos culturais ou naturais, mas ainda não no mesmo nível do polo. O turista que chega ao município indutor pode ser motivado a estender a visita a esses locais, agregando experiências. Municípios de Apoio não possuem atrativos turísticos significativos nem infraestrutura voltada ao turismo. Contribuem indiretamente, oferecendo mão de obra, insumos, produção agrícola, artesanal e serviços de suporte aos municípios mais turísticos. Esse tipo de classificação é comum no planejamento turístico regional, pois ajuda a definir estratégias de desenvolvimento integradas, aproveitando o potencial de cada município sem exigir que todos desempenhem o mesmo papel. A categorização dos Municípios Turísticos, lançada em 2016 no âmbito do Mapa do Turismo Brasileiro, estabeleceu a classificação dos destinos em cinco grupos: A, B, C, D e E. O município de Santa Teresa foi inicialmente enquadrado na categoria C, posteriormente alcançou a categoria B e, em 2016, retornou a categoria C. Essa variação reflete as mudanças nos indicadores utilizados pelo Programa de Regionalização do Turismo para avaliar o desempenho e a relevância turística dos municípios. O Plano Nacional de Turismo, lançado de 2024 a 2027, informa a necessidade de modificar as categorias A e B, C e D, e, e de introduzir as categorizações atuais: indutor turístico, complementar e de apoio turístico. A Lei Geral do Turismo, atualizada no ano passado (2024), trouxe essa mudança, baseada no Plano Nacional de Turismo. O sistema atual de categorização dos municípios turísticos utiliza apenas cinco indicadores principais, quase todos voltados ao setor de meios de hospedagem: quantidade de meios de hospedagem, CNPJ, dados da RAIS, número de empregos vinculados ao setor de hospedagem, nível de arrecadação de imposto federal do setor, fluxos turísticos internacionais estimados a partir do aeroporto do estado e fluxos turísticos domésticos (estimativas). A crítica é que essa categorização é limitada e falha, pois baseia-se quase exclusivamente no setor de hospedagem, desconsiderando outros aspectos relevantes para o turismo local, como atrativos culturais, patrimônio histórico, infraestrutura de apoio, eventos, gastronomia e capacidade de serviços, entre outros. Trabalha com dados defasados, como os de 2017, o que prejudica a precisão da classificação, já que muitos municípios podem ter evoluído desde então. Não considera a dinâmica real do turismo no município, mas apenas recortes quantitativos relacionados à hospedagem e impostos. Em resumo, a categorização atual não reflete de forma completa o potencial turístico de um município, pois ignora dimensões qualitativas e utiliza informações antigas. Atualmente, quando o Ministério do Turismo considera municípios indutores do turismo no Espírito Santo, apenas Vitória aparece, mas isso não reflete a realidade da região. Santa Teresa, por exemplo, já exerce naturalmente o papel de indutor turístico, sendo a principal referência da Região dos Imigrantes e, portanto, deve ser contemplada com mais destaque. De fato, quando o Ministério atualizar esses indicadores, usando provavelmente dados de 2023 e 2024, a expectativa é que haja uma reclassificação mais justa, com critérios que valorizem a relevância real dos destinos, especialmente aqueles com papel estruturador, como Santa Teresa. Isso também faz sentido estrategicamente, já que o anúncio



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

está previsto para o Salião do Turismo em agosto, em São Paulo, um evento importante para reposicionar o destino no cenário nacional. Viviane questionou a possibilidade de desenvolver um trabalho voltado à formalização das hospedagens, bem como os métodos adequados para mensurar o fluxo de visitantes domésticos e internacionais. Tatiana informou que existe um monitoramento eletrônico por meio de câmeras, capaz de identificar placas de veículos e estimar a média de pessoas, o que permite obter uma noção do fluxo doméstico. Murilo destacou que o Estado já possui um projeto em andamento nesse sentido e sugeriu que Rafael seja convidado para apresentar informações sobre o Observatório do Turismo, que pode fornecer dados relevantes. Durante a reunião, a vereadora Sarita enfatizou a necessidade de o município dispor de um levantamento estatístico próprio, com foco no controle interno da gestão pública. Segundo ela, ainda que tais informações não tenham validade direta junto ao Ministério do Turismo, são fundamentais para subsidiar a tomada de decisões locais. Murilo concordou com a relevância do fluxo doméstico de turistas, porém levantou preocupações acerca da forma de mensuração. Destacou que a coleta de dados pode privilegiar determinados municípios em relação a outros, especialmente quando estes já possuem registros organizados. Ressaltou, ainda, que grandes estabelecimentos de hospedagem conseguem fornecer informações com maior facilidade, enquanto pequenas pousadas e meios de hospedagem menores podem apresentar dificuldades, o que pode comprometer a representatividade dos dados levantados. Não tem como ter informação igualitária de todos os municípios, e isso precisa ser mudado. Enquanto os estabelecimentos tradicionais de hospedagem são obrigados a seguir rigorosos requisitos legais incluindo alvarás de funcionamento, normas de segurança, cadastro no CADASTUR, pagamento de tributos (ISS, IRPJ, CSLL) e encargos trabalhistas, grande parte dos anfitriões que utilizam plataformas digitais atua de forma menos regulada. Na prática, muitos proprietários que oferecem seus imóveis por meio do Airbnb declaram apenas parcialmente, ou sequer declaram, os rendimentos obtidos. Isso cria um desequilíbrio competitivo, já que o setor formal arca com uma carga regulatória e tributária muito mais elevada. Uma campanha voltada aos meios de hospedagem hotéis, pousadas, etc., de Santa Teresa para incentivar a emissão correta de notas fiscais. Isso ajudaria a: aumentar a arrecadação oficial registrada, pois muitos estabelecimentos podem não emitir a nota em todas as hospedagens; melhorar os indicadores do município junto ao Ministério do Turismo, já que os dados usados vêm da Receita Federal; fortalecer a imagem do destino turístico, mostrando formalidade e organização; conscientizar e engajar os meios de hospedagem sobre a importância da emissão de nota fiscal, explicar o impacto direto quanto mais receita formalizada, melhor o posicionamento de Santa Teresa no ranking do Turismo. Murilo falou também sobre a Região dos Imigrantes. A estrutura de Gestão de Turismo é dividida no âmbito Nacional (Ministério do Turismo, responsável pela formulação de políticas e diretrizes), Estadual (no Espírito Santo, a Secretaria de Turismo do Estado (SETUR-ES) e o Conselho Estadual de Turismo) e Municipal (Prefeituras e Conselhos Municipais de Turismo (COMTUR) atuam em um arranjo no qual a Região dos Imigrantes ocupa um lugar diferenciado, sendo o único ente não público. Ela atua em um formato de governança regional que combina diferentes papéis: representatividade da região, articulação com órgãos oficiais e fortalecimento da identidade turística (Papel Institucional); espaço de discussão, tomada de decisão e integração entre os atores públicos, privados e a sociedade civil (Papel Colegiado); coordenação de ações, alinhamento estratégico e mobilização dos municípios e do trade turístico (Papel de Governança). Com a inclusão da região no Mapa do Turismo Brasileiro, prevista na Lei Geral do Turismo e nas diretrizes da Política de Regionalização do Turismo, o papel da Região dos Imigrantes ganha ainda mais relevância. O reconhecimento formal fortalece a representatividade junto ao Ministério e à Secretaria Estadual de Turismo, garante acesso a programas, projetos e recursos e valoriza a cooperação entre municípios, consolidando a Região dos Imigrantes como destino turístico integrado. O Imigrantes é uma associação privada formada por empreendedores, mas com uma característica diferenciada: possui um Conselho Consultivo vinculado à associação, representado pelos municípios por meio de seus secretários e equipes municipais de turismo. A entidade atua em diálogo constante com o Poder Público, auxiliando os municípios a se inserirem no Mapa do Turismo quando enfrentam dificuldades. Além disso, organiza reuniões do conselho, desempenha um papel importante no apoio às políticas públicas de turismo, fomenta a promoção da região e coordena a realização da Feira dos Municípios. Tatiana ressaltou a importância de trazer a responsabilidade do desenvolvimento do setor para todos os envolvidos, destacando que este é o papel das instituições associadas à cadeia produtiva do turismo. Ela observou que se trata de uma cadeia bastante extensa, composta por mais de quinhentas atividades relacionadas, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Ao cadastrar um CNPJ ou um Microempreendedor Individual (MEI), é necessário definir os CNAEs correspondentes, e a partir dessa definição a atividade pode ser enquadrada no rol de atividades turísticas. Dessa forma, mesmo empreendimentos de pequeno porte, como uma barracquinha de churrasco, caso estejam registrados com CNAEs relacionados a eventos ou serviços similares, passam a integrar a cadeia produtiva do turismo. Tatiana destacou ainda que, em relação aos tributos federais, Todas essas atividades se somam, reforçando a amplitude do setor. Na reunião anterior, ao analisar a Cadeia Produtiva, identificou-se um número reduzido de registros no Cadastur, com apenas 19 estabelecimentos na área de alimentação. Destacou-se que as instituições associadas ao turismo desempenham papel crucial na ampliação do Cadastur. Ressaltou-se que a Associação Convention & Visitors Bureau tem responsabilidade em realizar ações de sensibilização junto a toda a cadeia produtiva, considerando que possui associados em diversos segmentos do setor. Enfatizou-se a importância de um trabalho de corpo a corpo para orientar os empresários sobre os benefícios da formalização. Foi informado que o SEBRAE já vem ampliando ações nesse sentido, reforçando a necessidade de integração e apoio às iniciativas já existentes. Ficou acordado que o Convention atuará como mobilizador local, promovendo sensibilização e visitas aos associados. Será buscada parceria direta com o SEBRAE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

e a Prefeitura, a fim de alinhar ações conjuntas de capacitação e cadastramento. Serão elaboradas campanhas setoriais de alimentação, hospedagem, receptivos, eventos e guias, com divulgação dos benefícios do Cadastur. Estudar-se-á a criação de pontos de apoio fixos e oficinas práticas para facilitar o processo de cadastramento, definindo metas de crescimento do número de registros, a serem acompanhadas em reuniões periódicas, com apresentação de resultados. O Convention, em conjunto com o SEBRAE, organizará um plano de ação integrado a ser apresentado na próxima reunião. Cada instituição deverá indicar representantes para compor um grupo de trabalho que acompanhará a execução das ações. Foi ressaltado que não basta apenas compartilhar informações em grupos de WhatsApp ou Instagram; é necessário um trabalho de acompanhamento contínuo e conjunto. Nesse sentido, foram apontadas as seguintes ações: Orientação e Suporte: Oferecer apoio direto aos empreendedores, com explicações detalhadas sobre o processo de registro, a documentação necessária, os prazos e os benefícios; Parcerias Estratégicas: Direcionar os empreendedores à Casa do Empreendedor, fortalecendo o acesso ao serviço; Mutirões de Cadastro: Aproveitar eventos e encontros coletivos para realizar mutirões de cadastros e renovações no local; Monitoramento de Validade: Criar um mecanismo de acompanhamento, visto que o registro tem validade de dois anos, sendo necessário controle e avisos de renovação; Comunicação Eficiente: Utilizar redes sociais e aplicativos de mensagem de forma organizada, com conteúdos educativos, tutoriais e materiais explicativos, priorizando sempre o suporte e o esclarecimento de dúvidas. Na reunião, Lambert, representante da Sala do Empreendedor, informou que o apoio aos empreendedores para realização do cadastro no Cadastur vem sendo desenvolvido em parceria com o SEBRAE desde 2024. Foi destacado que, em 2024, iniciaram-se 48 cadastros, alcançando um total de 63 ao final do período. Em 2025, até o momento, já foram realizados 69 cadastros. O representante ressaltou, contudo, que há dificuldades recorrentes no processo, especialmente quanto ao acesso à conta gov.br dos empreendedores, uma vez que muitos não possuem a senha ou a repassaram a seus contadores. A equipe tem atuado na recuperação de senhas e na elevação do nível de confiabilidade das contas que geralmente estão no nível bronze e necessitam ser ajustadas para prata ou ouro, além de lidar com falhas no reconhecimento facial, não aprovação do acesso via conta bancária e a necessidade, em alguns casos, de utilização do certificado digital, cuja emissão fica a cargo da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL). Destacou ainda que 95% das empresas atendidas são (MEI). Apesar de serem informados sobre as vantagens do Cadastur, alguns empreendedores demonstram resistência ao cadastro por acreditarem que poderão ser rastreados pela Receita Federal. Geisa, representante do SEBRAE, deu continuidade ao assunto e informou que participou da reunião anterior do Cadastur. Na ocasião, o Conselho de Turismo solicitou o apoio do Sebrae para sensibilizar os empreendedores a realizarem o cadastro. Essa ação será desenvolvida ao longo de seis meses no município. O Sebrae visitará os empreendimentos que ainda não possuem formalização ou que, mesmo formalizados, recebem turistas. Nessas visitas, os empresários serão incentivados a se formalizar, obter um CNPJ e realizar o cadastro no Cadastur. A agente do Sebrae já atendeu aproximadamente 130 empresas por meio desse trabalho. Além da ação porta a porta, também está sendo apresentado o aplicativo Vibes, uma ferramenta que permite ao usuário escolher seu destino do dia e, a partir de sua localização, oferece opções de locais para visitar. O aplicativo ainda possibilita o cadastro dos empreendimentos, ampliando sua visibilidade junto aos potenciais clientes. É destacada a importância do Cadastur e da inserção dos empreendimentos no aplicativo. O Sebrae tem encontrado dificuldades para alcançar empresas localizadas em regiões mais distantes e, por isso, solicitou o apoio de associações e instituições nesse processo. Além disso, é importante orientar que a agente capacitada do Sebrae está realizando esse trabalho de apoio e orientação junto aos empreendedores. A presidente Tatiana passou a palavra para a representante da Secretaria de Fazenda, Ivânia, informou sobre as ações de educação tributária que estão sendo realizadas neste ano em conjunto com os fiscais tributários. O objetivo é orientar e aproximar os empreendedores para que compreendam melhor a importância e o papel de cada um na contribuição para o desenvolvimento do município, bem como a relevância da regularização empresarial. Esse trabalho não se limita apenas aos empreendimentos informais, mas também àqueles que já se encontram regularizados, pois muitos não se enquadram mais na categoria atual. Como exemplo, foi citado o caso de empresas registradas como Microempreendedor Individual (MEI) que, devido ao crescimento, deveriam migrar para Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP). Nesse sentido, a Sala do Empreendedor será uma parceira estratégica por possuir o cadastro dos negócios e auxiliar na identificação das empresas que precisam reavaliar seu enquadramento. Ivânia destacou ainda que os fiscais da Prefeitura não possuem poder de autuação nem podem obrigar a mudança de categoria, mas sim atuar de forma educativa. Esse trabalho poderá também contar com o apoio do Sebrae, caso haja necessidade de reforçar a abordagem junto aos empreendedores. Com relação ao fluxo turístico hoteleiro, a fiscalização de empresas enquadradas como (MEI) apresenta dificuldades. Isso porque, independentemente de o hotel estar cheio ou vazio, o valor do imposto pago mensalmente permanece o mesmo, diferentemente de empresas enquadradas como (ME) ou (EPP), que possuem tributação variável conforme o faturamento. Além disso, o (MEI) só pode ter um funcionário, enquanto a maioria dos empreendimentos do município emprega muito mais pessoas. Outro ponto crítico é que muitos empresários controlam a emissão de notas fiscais e, ao perceberem que irão ultrapassar o limite de faturamento de R\$ 81.000,00 anuais, simplesmente deixam de emití-las. Tatiana solicitou que sejam inseridos no Portal do Turismo e em outras mídias institucionais o link e informações sobre o Cadastur. Foi atribuída a Lourdes, representante do Convention, a responsabilidade pela criação de uma arte específica do Cadastur com identidade própria para Santa Teresa. Ficou definido que as publicações oficiais sobre o Cadastur e os CNAEs da Cadeia Produtiva do Turismo deverão ser realizadas pelas entidades participantes do COMTUR em suas respectivas redes sociais, acompanhadas de manifestação formal da Presidência das entidades, a fim de legitimar a ação e contribuir para a melhoria da



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

classificação do município no Mapa do Turismo, considerando que, atualmente, Santa Teresa figura como Município de Apoio ao Turismo. Foi deliberada, ainda, a organização de um Encontro do Trade Turístico, em parceria com o SEBRAE e demais entidades de classe integrantes do COMTUR, para mobilizar e sensibilizar toda a cadeia produtiva, não apenas em relação às ações referentes ao Cadastur e à alteração/inclusão dos CNAEs, mas também para promover a aproximação do comércio local, das atividades ligadas à cadeia produtiva e dos produtores rurais voltados ao agroturismo, ressaltando que estes também poderão realizar o cadastro no Cadastur, fortalecendo a visão de um corpo único integrado. Por fim, registrou-se a importância da divulgação e participação do COMTUR na formação de Gestores de Turismo, a ser realizada no mês de agosto. Foi destacada a importância de realizar palestras e mutirões de conscientização voltados aos empreendedores, para abordar temas como Cadastur. Foi atribuída a Lourdes, representante do Convention, a responsabilidade pela criação de uma arte específica do Cadastur com identidade própria para Santa Teresa. Ficou definido que as publicações oficiais sobre o Cadastur e os CNAEs da Cadeia Produtiva do Turismo deverão ser realizadas pelas entidades participantes do COMTUR em suas respectivas redes sociais, acompanhadas de manifestação formal da Presidência das entidades, a fim de legitimar a ação e contribuir para a melhoria da classificação do município no Mapa do Turismo, considerando que, atualmente, Santa Teresa figura como Município de Apoio ao Turismo. Foi deliberada, ainda, a organização de um Encontro do Trade Turístico, em parceria com o SEBRAE e demais entidades de classe integrantes do COMTUR, para mobilizar e sensibilizar toda a cadeia produtiva, não apenas em relação às ações referentes ao Cadastur e à alteração/inclusão dos CNAEs, mas também para promover a aproximação do comércio local, das atividades ligadas à cadeia produtiva e dos produtores rurais voltados ao agroturismo, ressaltando que estes também poderão realizar o cadastro no Cadastur, fortalecendo a visão de um corpo único integrado. Por fim, registrou-se a importância da divulgação e participação do COMTUR na formação de Gestores de Turismo, a ser realizada no mês de agosto. Foi destacada a importância de realizar palestras e mutirões de conscientização voltados aos empreendedores. Ressaltou-se a necessidade de pensar em ações conjuntas e individuais para alcançar maior engajamento. Lourdes informou que já está desenvolvendo um trabalho de abordagem corpo a corpo junto aos empreendedores e sugeriu que pessoas já cadastradas no Cadastur participem desses encontros, compartilhando suas experiências e demonstrando, de forma prática, como o processo é simples e vantajoso para o setor. Foi definida a meta de alcançar cem cadastros no Cadastur até fevereiro de 2026. Para apoiar essa iniciativa, será realizado um evento local em parceria com o Convention, a (CDL) e demais instituições. A vereadora Sarita sugeriu que seja feito um convite aos contadores do município para participarem da ação, promovendo uma roda de conversa sobre o Cadastur, a fim de ampliar a conscientização e facilitar o processo de regularização dos empreendedores. Murilo informou que, para o cadastro em plataformas digitais de hospedagem, será exigida a comprovação do Cadastur como medida para evitar fraudes. Comunicou-se também sobre a realização do Curso de Formação de Gestores de Políticas Públicas, programado para os dias 12, 13 e 14 de agosto, ressaltando que o Convention dará apoio na mobilização e na divulgação assertiva do evento. Eliana questionou a possibilidade de o curso ser realizado no período noturno. Em resposta, Murilo esclareceu que, caso fosse à noite, a duração se estenderia por mais de uma semana, o que exigiria do Estado a reformulação da carga horária, bem como a adequação de despesas e a contratação de professor. Em seguida, foi informado que o Convention percorrerá os municípios com agendas específicas. Estão previstas seis agendas por município até novembro, contemplando oito municípios ao todo. Como novidade, destacou-se o convite do município de São Roque-ES para que o Imigrantes integre sua cadeia no conselho. Tatiana abordou o Plano Diretor de Turismo e a atualização do Inventário da Oferta Turística, destacando a possibilidade de parcerias com instituições de ensino, como o SEBRAE. Em seguida, Geisa informou que diversas ações já estão em andamento e que o diretor do SEBRAE busca instituições parceiras para apoiar a iniciativa, pois se trata de um novo produto em desenvolvimento. Caso algum membro conheça instituições que realizem esse tipo de trabalho, poderá indicar ao Núcleo de Turismo do SEBRAE em Vitória, visando a formalização de um convênio. Geisa se comprometeu a manter o conselho atualizado sobre o assunto. Ressaltou, ainda, que o SEBRAE definiu alguns municípios como prioritários, incluindo Santa Teresa. Como encaminhamento, o conselho sugeriu agendar uma reunião com Carla, do SEBRAE em Vitória abordando temas como o Cadastur e a capacitação dos conselhos. Estão previstas seis agendas por município até novembro, contemplando oito municípios ao todo. Como novidade, destacou-se o convite do município de São Roque-ES para que o Imigrantes integre sua cadeia no conselho. Tatiana abordou o Plano Diretor de Turismo e a atualização do Inventário da Oferta Turística, destacando a possibilidade de parcerias com instituições de ensino, como o SEBRAE. Em seguida, Geisa informou que diversas ações já estão em andamento e que o diretor do SEBRAE busca instituições parceiras para apoiar a iniciativa, pois se trata de um novo produto em desenvolvimento. Caso algum membro conheça instituições que realizem esse tipo de trabalho, poderá indicar ao Núcleo de Turismo do SEBRAE em Vitória, visando a formalização de um convênio. Geisa se comprometeu a manter o conselho atualizado sobre o assunto. Ressaltou, ainda, que o SEBRAE definiu alguns municípios como prioritários, incluindo Santa Teresa. Como encaminhamento, o conselho sugeriu agendar uma reunião com Carla, do SEBRAE em Vitória. A vereadora Sarita solicitou a palavra e destacou a importância de ampliar o alcance das ações, de modo a atender todas as áreas que necessitam de atenção. Relatou ter conversado com pessoas que possuem trailers nas ruas, as quais manifestaram sentimento de abandono, motivo pelo qual solicitou o apoio do conselho para promover um diálogo com esse público. Compartilhou ainda que, durante suas visitas aos locais em período de campanha, ouviu com frequência a percepção de que o turismo seria direcionado apenas a visitantes de fora. Ressaltou que tem buscado desconstruir essa visão, defendendo a valorização da população local, em especial os moradores do interior, que também



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

relatam sentir-se esquecidos. Por fim, reforçou a necessidade de integrar os teresenses ao turismo, inclusive os trabalhadores da agricultura, como produtores de café, biscoitos e vinhos, além de promover a regularização dos empreendimentos que ainda não se encontram formalizados. Foi sugerido convidar os empreendedores que atuam de forma informal para um encontro de orientação, a fim de apresentar melhorias que podem ser implementadas em seus negócios. A iniciativa busca destacar de que maneira o poder público pode contribuir para que o atendimento ao turista seja cada vez mais qualificado. Também foi mencionado que os empreendedores podem investir em seus estabelecimentos por meio de linhas de crédito disponíveis em instituições bancárias. Por fim, colocou-se a Câmara de Vereadores à disposição para colaborar no que for necessário. Lourdes, representante do Convention, informou que foi lançado nesta semana o projeto "Strada e Sapore - Sabores e Memória da Rua do Lazer", que acontecerá no dia 4 de junho de 2025, às 19h. Trata-se de uma ação comunitária envolvendo os restaurantes da Rua do Lazer, que oferecerão pratos a preços acessíveis, limitados a R\$ 40,00, além de apresentações culturais voltadas especialmente para os moradores de Santa Teresa. Sarita informou que está com um projeto de lei para apresentar na Câmara para que pessoas nascidas em Santa Teresa tenham descontos nos restaurantes. Por fim, foi apresentado o extrato da conta do Fundo de Turismo, que, após os últimos pagamentos, se encontra em R\$ 255.566,61. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Viviane Silva, lavro a presente ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela Presidente do Conselho.

Santa Teresa - ES, 21 de maio de 2025.

Viviane Silva
Viviane Silva

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Documento assinado digitalmente

gov.br

TATIANA APARECIDA FERREIRA DOIN
Data: 28/10/2025 11:59:21-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Tatiana Aparecida Ferreira Doin
VICE-PRESIDENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
Estado do Espírito Santo

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO SANTA TERESA-ES

Criado pela Lei Municipal Nº 2.574/2015
Nomeado pelo Decreto Municipal Nº 24/2025 .
Biênio 2024/ 2026

REUNIÃO ORDINÁRIA - 21/05/2025

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Viviane Silva (titular)	SMTC	Viviane Silva
Alana Rodrigues de Souza (suplente)	SMTC	
Caio Fábio de Souza (titular)	SMPE	
Thieny Rodrigues Sarmiento (suplente)	SMPE	
Camilla Pereira do Carmo (titular)	SMAD	Camilla P. do Carmo
Rodrigo Vieira Camargo (suplente)	SMAD	
Indicação realizada, aguardando oficializar via decreto.	SMMA Titular	
Rosilene Naundourf Pedrini (suplente)	SMMA	
Alessandro Junio da Silva (titular)	SMEL	Alessandro Junio da Silva
Valter José Pancieri (suplente)	SMEL	
Jardel Roldi (titular)	CDL	
Hugo Dettmann (suplente)	CDL	
Tatiana Aparecida Ferreira Doin (titular)	CONVENTION	Tatiana Aparecida Ferreira Doin
Lourdes Ferolla Leandro (suplente)	CONVENTION	Lourdes Ferolla Leandro
Laércio Evandro Ferracioli (titular)	SAMBIO	
Guilherme Sanches Corrêa do Nascimento (suplente)	SAMBIO	
Eliana Aparecida Broetto (titular)	APROAAST	Eliana Aparecida Broetto
Carmem Leonor Ziegler (suplente)	APROAAST	
Maria Bernadete Corona Gatt (titular)	AMACEST	Bfg
Ester Maria Carvalho de Castro Spreu (suplente)	AMACEST	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
Estado do Espírito Santo

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO SANTA TERESA-ES

Criado pela Lei Municipal Nº 2.574/2015
Nomeado pelo Decreto Municipal Nº 24/2025 .
Biênio 2024/ 2026

REUNIÃO ORDINÁRIA - 21/05/2025

CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO / CEL	ASSINATURA
Sandra Moraes de Souza	Vereadora	[Assinatura]
Luiz Alberto Stanghel	Santa Empreendimentos	[Assinatura]
Joana Ap. Regado	Santa Tributação	[Assinatura]
Luiz Alberto Stanghel	FISC. Tributação	[Assinatura]
Ana Paula Lenzal	Santa Teresa Convention	[Assinatura]
Geisa A. Moreira	Sebrae	[Assinatura]
Ronald Rodrigues de Azevedo	SMTC	[Assinatura]
Marcos Vago	Santa Teresa Convention	[Assinatura]